

FHC assina emenda que garante mais recursos ao ensino básico

Givaldo Barbosa

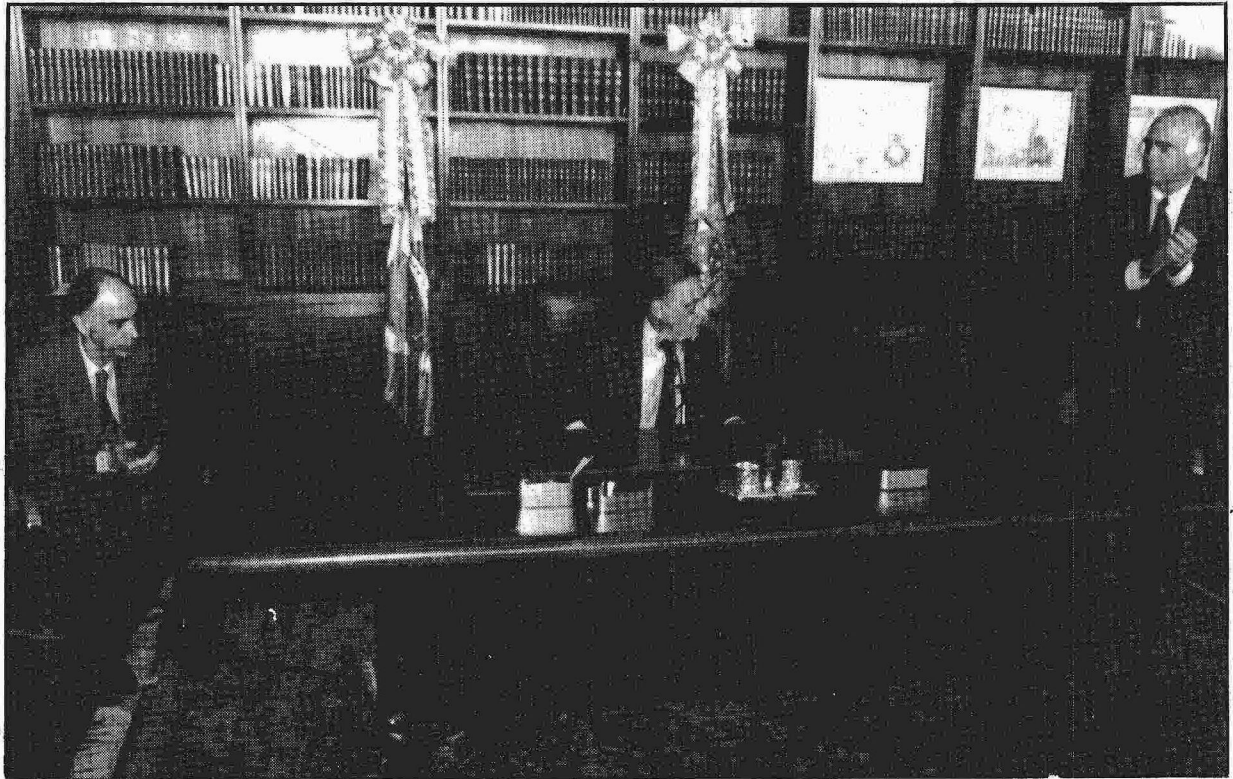
Em rápida solenidade na biblioteca do Palácio da Alvorada, o presidente Fernando Henrique Cardoso assinou ontem — Dia do Professor — mensagem ao Congresso Nacional apresentando emenda à Constituição que obriga a aplicação de pelo menos 15% de todos os recursos da União, estados e municípios, vinculados à educação para o ensino fundamental. A estimativa é de que com essa alteração constitucional sejam destinados anualmente para o ensino de 1ª a 8ª séries R\$ 12 bilhões. Esses recursos serão gerenciados pelos estados através do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de valorização do magistério.

“Quantas vezes, como professor universitário, como líder de oposição e agora como homem de Governo, eu mesmo disse que era preciso dar uma atenção maior ao ensino fundamental, ao ensino básico”, lembrou Fernando Henrique, após assinar à mensagem ao Congresso.

“Sem prejuízo para o ensino universitário e para os demais níveis de ensino, realmente a cidadania depende da formação em massa de pessoas capazes de ler, de escrever, de ter noções fundamentais para que possam realmente fazer suas opções, fazer suas escolhas e que possam, também, se inserir de uma maneira mais construtiva no mercado de trabalho”, completou.

Gastos — Fernando Henrique também quer acabar com o desperdício de recursos públicos, começando o controle pela área de educação. Para isso, o Presidente assinou uma mensagem, que acompanhava emenda constitucional, propondo a alteração da distribuição das verbas carimbadas (cuja aplicação é definida constitucionalidade) para o setor.

Ao lado do vice-presidente, Marco Maciel, e dos ministros da Educação, Paulo Renato Souza e da Justiça, Nélson Jobim, Fernando Henrique Cardoso ressaltou que a educação é uma das prioridades de seu Governo. “Agora nós podemos divisar, com mais tranquilidade, um horizonte e cabe ao Governo e à sociedade colocar a questão da educação como uma prioridade”, argumentou o Presidente.



Fernando Henrique (com Maciel e Paulo Renato) lembrou que a cidadania depende do ensino básico